

O MANEJO DA CONTRATRANSFERÊNCIA NO CONTEXTO CLÍNICO¹

Vanessa Coelho da Silva²
Vanessa Beckenkamp Lopez³

RESUMO

O tema contratransferência mostra-se bastante relevante e de grande importância para a atuação de psicólogos clínicos, devido às transformações na forma de perceber a relação entre terapeuta e paciente, hoje mais voltada para uma interação. Este estudo, de natureza qualitativa, teve como objetivo identificar como ocorre o manejo da contratransferência com psicólogos de orientação analítica no Vale do Paranhana. Para obtenção dos dados, utilizou-se uma entrevista semiestruturada e o conteúdo foi analisado mediante a análise de conteúdo de Bardin (1977). Os resultados mostraram a íntima ligação entre a utilização da contratransferência enquanto instrumento clínico e o processo de análise pessoal do terapeuta. Além disso, identificou-se a complexidade do manejo terapêutico da contratransferência, em relação à abstração do conceito e também pela dificuldade de pôr em palavras essa realidade. Os entrevistados expressaram a forma como as particularidades do paciente vão interferir neste manejo e como a utilização deste instrumento constrói e fortalece a relação terapêutica, sendo um significativo suporte psicológico para o paciente. Aspectos relacionados ao processo de formação do terapeuta também foram mencionados pelos participantes da pesquisa, compondo o tripé clássico da formação psicanalítica e mantendo o processo de constante aprendizagem e crescimento na prática clínica.

Palavras-chave: Contratransferência. Manejo terapêutico. Relação terapêutica. Análise pessoal.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da FACCAT, ênfase em Psicologia da Saúde. E-mail: vanessacspoa@hotmail.com

³ Psicóloga, Docente do Curso de Psicologia da FACCAT e Orientador do Trabalho de Conclusão